

Educação

O PERFIL DOS EGRESSOS DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE - CÂMPUS RIO DO SUL: SUA INSERÇÃO REGIONAL E PERSPECTIVAS

Daniela Goeten¹
Tainá Gutz¹
Leandro Loffi²
Gilberto Mazoco Jubini³
Leonardo de Oliveira das Neves³

Introdução

A educação profissional e sua relação com o trabalho sempre esteve relacionada à formação de mão de obra para uma classe menos favorecida. Nela, a aprendizagem no curso da história foi focada no desenvolvimento de habilidades manuais, ficando o cognitivo em segundo plano, havendo uma separação de classes. A burguesia era formada em escolas que preparavam o indivíduo para construir o conhecimento e opiniões, e a classe trabalhadora sustentava a burguesia por meio da elaboração do conhecimento, expresso através do trabalho manual. (MANSOR, 2005).

Nesse contexto foram fundadas as Escolas Agrotécnicas, que tinham a finalidade de tirar os meninos das ruas, os desvalidos e excluídos da sociedade, funcionando como um reformatório, através da profissionalização e do ensino fundamental, não dando direito ao formando cursar o ensino superior. (MANSOR, 2005).

Desde seus primórdios, o ensino técnico profissionalizante de nível médio visava a preparação para o exercício de profissões técnicas e a inserção imediata no mercado de trabalho, nos diversos setores da produção industrial, agrícola, comercial, etc. (PAULA, 2007).

Assim, uma significativa parcela dos jovens que ingressam nas escolas

1 Acadêmica do Instituto Federal Catarinense Câmpus Rio do Sul. Curso de Engenharia Agrônômica.

2 Acadêmico do Instituto Federal Catarinense Câmpus Rio do Sul. Curso de Ciência da Computação.

3 Professor Orientador do Instituto Federal Catarinense Câmpus Rio do Sul. Curso de Engenharia Agrônômica.

técnicas federais almeja um ensino propedêutico e não o ensino profissional. Dessa forma, o esperado caráter terminal dos cursos técnicos, com o encaminhamento imediato dos egressos para o setor produtivo, não é uma realidade (ARRUDA, 2010).

Observa-se que o processo educativo vai muito além da proposta formativa mercadológica sob a abordagem econômica. A Educação Básica possibilitaria, então, aos indivíduos, a preparação para responder aos desafios do novo século, tendo uma visão ampla de formação humana no que tange aos aspectos político-econômico, social e cultural. (FRIGOTTO; FRANCO; RAMOS, 2005).

Os egressos do Instituto Federal Catarinense Câmpus Rio do Sul são caracterizados pelo perfil de todos os ex-alunos formados. Assim sendo, o estudo analisou os dados respondidos pelos egressos, no dia da defesa de estágio, e traçou o perfil, a inserção regional e adequação ao mercado de trabalho, quanto às habilidades e competências desenvolvidas.

A pesquisa é justificada pela falta de informações relativas ao perfil dos egressos quanto a sua inserção no mercado de trabalho, empregabilidade, habilidades e competências conferidas aos egressos, no que diz respeito às exigências do mercado de trabalho.

O presente trabalho teve como objetivo identificar e analisar o perfil dos egressos formados nos anos de 2011 a 2013 no Curso de Técnico Agrícola com habilitação em Agropecuária e/ou Agroecologia, sua inserção no mercado de trabalho, empregabilidade, habilidades e competências conferidas aos egressos, no que diz respeito às exigências do mercado de trabalho.

Procedimentos metodológicos

Os dados estavam disponíveis na secretaria da sede do Instituto Federal Catarinense Câmpus Rio do Sul. A aplicação do questionário foi realizada no dia da defesa de estágio obrigatório de conclusão do curso.

Foi utilizada significância de 90% e uma margem de erro de 10%, em uma população de 216 alunos. A amostra aleatória simples de 139 indivíduos foi selecionada através de sorteio gerado no programa Excel, onde todos os indivíduos tiveram a mesma chance de serem escolhidos.

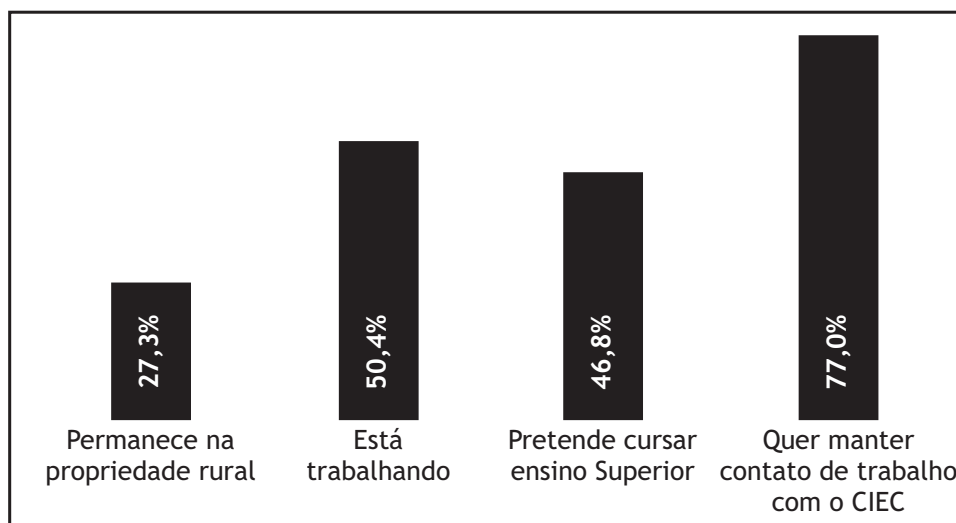
O tamanho da amostra foi calculado através do número de egressos, dos anos de 2011 a 2013, dos Cursos de Técnico Agrícola com habilitação em Agroecologia e Agropecuária do Instituto Federal Catarinense Câmpus Rio do Sul, antiga Escola Agrotécnica.

Resultados e discussões

Os resultados obtidos pela tabulação dos dados indicam que 27,3% dos egressos permaneciam na propriedade rural na época da defesa de estágio; 50,4% trabalhavam em empresas na área de formação, ou não; 46,8% manifesta-

ram interesse em cursar o ensino superior; e 77,0% gostariam de manter contato com a Coordenação de Integração Escola e Comunidade (CIEC).

Gráfico 01. Perfil do Egresso do Instituto Federal Catarinense Câmpus Rio do Sul



Com a tabulação dos dados sobre a inserção regional, foi realizado o levantamento dos oito municípios que apresentavam maiores percentuais de egressos, referentes aos anos de 2011 até 2013, sendo: Santa Terezinha com 6,48% o município que mais formou, seguido por Ituporanga com 6,02%, Papanduva com 5,09% e Imbuia, José Boiteux, Otacílio Costa, Rio do Campo e Vidal Ramos empacados com de 4,17% dos egressos. Os demais 48 municípios apresentaram uma participação conjunta de 61,56% dos egressos.

Tabela 01. Participação do Número de Egressos por Município.

Santa Terezinha	6,48%
Ituporanga	6,02%
Papanduva	5,09%
Imbuia	4,17%
José Boiteux	4,17%
Otacílio Costa	4,17%
Rio do Campo	4,17%
Vidal Ramos	4,17%
Outros Municípios	61,56%

Considerações finais

Com os resultados obtidos através da tabulação dos dados, do questionário respondido pelos egressos no dia da defesa de estágio, pode-se concluir que a carga horária, as disciplinas ofertadas e os conteúdos ministrados apontam para boa formação profissional e contribui significativamente para sua inserção no mercado de trabalho, confirmando uma boa relação entre a teoria, nos cursos

pesquisados, com as práticas vivenciadas no cotidiano.

Conclui-se também que o percentual de egressos que não estão trabalhando é significativo e exige um estudo permanente dos currículos, sua relação com a sociedade e com as tecnologias. Os dados não informaram como está a situação dos egressos que se formaram antes de 2011, o que mostra a necessidade de um estudo *in loco* para identificar suas características. E, ainda, não há uma definição única para a inserção regional dos egressos, já que estes residem em vários municípios distintos, mas principalmente na região do Alto Vale do Itajaí e Planalto Serrano.

Referências

ARRUDA, M. da C. C. **A Reforma do ensino médio técnico: democratização ou cerceamento?** Tese (Doutorado em Educação Brasileira). Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007. 185p.

FRIGOTTO, G. ; FRANCO, M. C.; RAMOS, M.(org.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições.** São Paulo: Cortez, 2005.175 p.

MANSOR, R.P. **Egressos da Escola Agrotécnica Federal de Alegre e sua inserção regional.** Dissertação de Mestrado. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Instituto de Agronomia. Programa de Pós-graduação em Educação Agrícola. Rio de Janeiro, outubro de 2005.

PAULA, L.A. L. de. **Educação Profissional e Qualidade de Ensino: investigando a interação família-escola.** Relatório Final do Projeto apoiado pelo Edital CNPq 19/2004 –Universal (Apoio a Projetos de Pesquisa). CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico, 2007.